MEMORIAL DESCRITIVO

OBRA: Contratação de Empresa Especializada para Execução da Reforma e Ampliação do Espaço TELEMS, no Município de Paranhos/MS.
LOCAL: Paranhos – MS
RESPONSÁVEL TÉCNICO: Eng. Layene Martins Cabelho – CREA/MS 70046

1. INTRODUÇÃO

O presente Memorial Descritivo tem por finalidade estabelecer as diretrizes técnicas, os critérios de execução, as especificações dos materiais e os procedimentos construtivos que deverão ser observados na execução dos serviços de reforma e ampliação da edificação, em conformidade com os projetos executivos, planilha orçamentária, cronograma físico-financeiro e demais documentos integrantes do processo.

Os serviços contemplam intervenções destinadas à modernização, ampliação e adequação dos espaços existentes, compreendendo demolições, execução de novas estruturas, construção de vestiários, ampliação do refeitório, reforma dos sanitários de uso público, execução da arquibancada, adequações no salão de vendas, melhorias na área externa, implantação de sistemas hidrossanitários, elétricos, revestimentos, esquadrias, cobertura, pintura e demais serviços necessários à completa execução da obra.

Todos os serviços deverão ser executados em estrita conformidade com os projetos executivos, este Memorial Descritivo, as normas técnicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, as Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego – MTE, a legislação vigente e as orientações da Fiscalização.

Os materiais empregados deverão ser novos, de primeira qualidade, com procedência comprovada e atender às especificações técnicas estabelecidas em projeto. A execução deverá observar as boas práticas da engenharia, garantindo segurança, desempenho, durabilidade, funcionalidade e qualidade dos serviços executados.

A Contratada será responsável pelo fornecimento de mão de obra qualificada, materiais, equipamentos, ferramentas e demais recursos necessários à perfeita execução da obra, bem como pelo cumprimento das normas de segurança, proteção ambiental e organização do canteiro de obras, respondendo pela qualidade dos serviços até o recebimento definitivo da obra.

2. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO – PARANHOS/MS

Paranhos é um município brasileiro localizado na região sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul, na fronteira com o Paraguai, com população estimada em aproximadamente 13.368 habitantes, conforme dados mais recentes do IBGE (2025).

2.1. Clima

O clima predominante em Paranhos é tropical, com estação chuvosa bem definida na primavera e verão e estação mais seca no outono e inverno. As temperaturas médias são elevadas ao longo do ano, condicionando o conforto térmico e aspectos construtivos relacionados ao desempenho de materiais expostos às intempéries.

2.2. Vegetação

A vegetação regional é típica do bioma Cerrado, com presença de formações arbustivas e áreas agrícolas, além de trechos de vegetação de transição, caracterizando o ambiente natural predominante no entorno urbano e rural do município.

2.3. Relevo

O relevo é suavemente ondulado, favorecendo a ocupação urbana e a circulação viária, porém exige atenção aos sistemas de drenagem superficial e gestão das águas pluviais, especialmente em períodos de chuvas intensas.

2.4. Índice Pluviométrico

O índice pluviométrico anual apresenta variações sazonais, com maior concentração de precipitações no período de outubro a março, influenciando diretamente os processos de umidade em edificações e a conservação de materiais.

2.5. População

Com cerca de 13.368 habitantes, Paranhos caracteriza-se como um município de pequeno porte, com baixa densidade demográfica e predominância de construções térreas e uso misto urbano-rural.

3.0 DEMOLIÇÕES E REMOÇÕES

Antes do início dos serviços de demolição, a Contratada deverá promover o isolamento e a sinalização das áreas de intervenção, adotando todas as medidas de segurança necessárias para a proteção dos trabalhadores, usuários, edificações vizinhas e demais elementos existentes. Os serviços deverão ser executados de forma planejada e controlada, em conformidade com as Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho, as normas técnicas da ABNT aplicáveis e as boas práticas de engenharia.

As demolições deverão ser realizadas de maneira criteriosa, preservando integralmente os elementos não contemplados para remoção, evitando danos às estruturas remanescentes e às edificações adjacentes.

Todo o material proveniente das demolições e remoções deverá ser removido da obra e destinado conforme a legislação ambiental vigente, observando os procedimentos de segregação, transporte e destinação final dos resíduos da construção civil.

Os elementos destinados ao reaproveitamento deverão ser desmontados cuidadosamente, preservando sua integridade, sendo armazenados em local apropriado e protegido contra intempéries, impactos e demais agentes que possam comprometer sua reutilização.

4.0 CONSTRUÇÃO DOS VESTIÁRIOS

A construção do bloco de vestiários compreenderá a execução dos serviços de infraestrutura, superestrutura, alvenaria de vedação, revestimentos, impermeabilização, esquadrias, cobertura, instalações hidrossanitárias, instalações elétricas, pintura e demais acabamentos necessários à completa execução da edificação, em conformidade com os projetos executivos, especificações técnicas e disposições deste Memorial Descritivo.

Todos os materiais empregados deverão ser novos, de primeira qualidade, isentos de defeitos e em conformidade com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT. A execução dos serviços deverá obedecer rigorosamente aos projetos arquitetônico, estrutural, hidrossanitário e elétrico, às recomendações dos fabricantes e às boas práticas da engenharia, garantindo segurança, desempenho, durabilidade, funcionalidade e qualidade construtiva.

4.1 Infraestrutura

A infraestrutura será constituída por estacas escavadas manualmente, com profundidade de 3,00 m, executadas conforme locação e detalhamento constantes no projeto estrutural.

Sobre as estacas serão executados blocos de coroamento em concreto armado, com dimensões de 0,50 x 0,50 x 0,50 m, utilizando concreto com resistência característica mínima de fck = 30 MPa.

As vigas baldrame serão executadas em concreto armado moldado *in loco*, com concreto de resistência característica mínima de fck = 30 MPa. As armaduras deverão atender integralmente ao projeto estrutural, respeitando bitolas, espaçamentos, cobrimentos, ancoragens e demais detalhes executivos.

A concretagem somente poderá ser iniciada após a conferência das formas, armaduras, locação e posicionamento dos elementos estruturais. O concreto deverá ser lançado, adensado mecanicamente e submetido aos procedimentos adequados de cura, de forma a assegurar o desempenho estrutural previsto em projeto.

4.2 Superestrutura

A superestrutura será composta por pilares de concreto armado executados em conformidade com o projeto estrutural.

As armaduras serão constituídas por aço CA-50 e CA-60, empregando barras longitudinais e estribos nas bitolas especificadas em projeto, observando rigorosamente os cobrimentos, espaçamentos, ancoragens e demais detalhes construtivos.

Os pilares serão executados com concreto estrutural de resistência característica mínima de fck = 30 MPa, devendo apresentar estabilidade, alinhamento, prumo e geometria compatíveis com as tolerâncias estabelecidas pelas normas técnicas vigentes.

4.3 Alvenaria de Vedação

A alvenaria de vedação será executada com blocos cerâmicos furados na vertical, nas dimensões de 9 x 19 x 39 cm, com espessura de 9 cm, assentados com argamassa de cimento e areia, conforme especificações do projeto executivo e normas técnicas aplicáveis.

A execução deverá observar rigorosamente o alinhamento, nivelamento, prumo, esquadro e modulação das paredes, garantindo uniformidade das juntas horizontais e verticais, bem como adequada amarração entre os painéis de alvenaria.

Os blocos utilizados deverão apresentar perfeito estado de conservação, sendo vedada a utilização de peças quebradas, fissuradas ou deformadas.

Nos vãos destinados às portas e janelas deverão ser executadas vergas e contravergas conforme detalhamento estrutural, garantindo a adequada distribuição dos esforços e minimizando o surgimento de fissuras.

Antes da execução dos revestimentos, toda a alvenaria deverá ser inspecionada pela fiscalização, verificando-se alinhamento, prumo, esquadro e nivelamento, não sendo admitidas irregularidades que comprometam a qualidade dos acabamentos ou a instalação das esquadrias.

4.4 Chapisco

Todas as superfícies em alvenaria receberão chapisco convencional executado com argamassa de cimento e areia, aplicado sobre base previamente limpa, firme e livre de partículas soltas, óleos, graxas ou quaisquer materiais que possam comprometer a aderência.

A aplicação deverá proporcionar cobertura uniforme e contínua, garantindo adequada aderência aos revestimentos subsequentes.

4.5 Reboco

Após a cura do chapisco, será executado reboco com argamassa de cimento, cal e areia ou argamassa industrializada de desempenho equivalente.

O revestimento deverá apresentar superfície uniforme, plana e contínua, atendendo às tolerâncias previstas nas normas técnicas vigentes quanto ao prumo, esquadro, alinhamento e planeza.

Não serão aceitas superfícies com ondulações, fissuras, depressões, ressaltos, desagregações ou quaisquer imperfeições que possam comprometer o desempenho dos revestimentos ou dos acabamentos finais.

Após sua conclusão, as superfícies deverão estar aptas ao recebimento de pintura e revestimentos cerâmicos.

4.6 Impermeabilização

As vigas baldrame receberão impermeabilização mediante aplicação de manta asfáltica, conforme especificações do fabricante, formando barreira contínua contra a umidade ascendente.

Nas faces externas das paredes será executada impermeabilização vertical até a altura de 1,00 m, utilizando sistema impermeabilizante apropriado para superfícies cimentícias, com o objetivo de impedir a infiltração de umidade proveniente do solo e aumentar a durabilidade da edificação.

4.7 Revestimento Cerâmico

As paredes dos sanitários receberão revestimento cerâmico em toda a sua altura, assentado com argamassa colante tipo **AC-II** ou superior.

O assentamento deverá obedecer à paginação prevista em projeto, garantindo alinhamento, nivelamento e uniformidade das juntas.

O rejuntamento será executado na cor Cinza Ardósia, devendo apresentar preenchimento uniforme e acabamento compatível com o padrão da obra.

Não serão admitidas peças quebradas, lascadas, ocas, desalinhadas ou com variações excessivas de tonalidade.

4.8 Piso Cerâmico

Os pisos internos serão executados com revestimento cerâmico de alta resistência, assentado sobre contrapiso previamente regularizado, utilizando argamassa colante tipo AC-II ou superior.

Nos ambientes molhados deverão ser respeitados os caimentos previstos em projeto, assegurando o adequado escoamento das águas em direção aos ralos.

O rejuntamento será executado na cor Cinza Ardósia, apresentando preenchimento uniforme das juntas e acabamento contínuo.

4.9 Esquadrias

As esquadrias deverão ser fornecidas completas, incluindo batentes, marcos, ferragens, fechaduras, dobradiças, vidros e todos os acessórios necessários ao seu perfeito funcionamento.

As portas dos sanitários serão executadas em alumínio, conforme especificações do projeto arquitetônico. A porta principal de acesso ao bloco de vestiários será em madeira maciça, enquanto o acesso entre a quadra esportiva e os vestiários será composto por porta de alumínio com fechamento em vidro.

As janelas serão em alumínio com vidro, obedecendo às dimensões, especificações e detalhes constantes no projeto arquitetônico.

Durante a instalação, deverão ser observados o alinhamento, prumo, nivelamento e esquadro das esquadrias, bem como o correto posicionamento em relação aos vãos. Sempre que tecnicamente possível, deverá ser mantido o alinhamento das vergas das portas e janelas, garantindo uniformidade estética e construtiva da edificação.

Ao término dos serviços, todas as esquadrias deverão apresentar perfeito funcionamento, estanqueidade, estabilidade e acabamento, não sendo admitidos empenamentos, folgas excessivas, deformações ou falhas de vedação.

4.10 Divisórias Sanitárias

As divisórias dos boxes sanitários serão executadas em placas de granilite polido, conforme especificações do projeto arquitetônico, utilizando ferragens e elementos de fixação apropriados ao sistema construtivo adotado.

As peças deverão apresentar acabamento uniforme, perfeito alinhamento, nivelamento e estabilidade, garantindo resistência mecânica, durabilidade, facilidade de limpeza e baixa necessidade de manutenção.

As fixações deverão assegurar a estabilidade do conjunto, não sendo admitidas folgas, deslocamentos, fissuras ou qualquer condição que comprometa o desempenho ou a segurança dos usuários.

4.11 Louças e Metais

As louças sanitárias, metais, registros, válvulas, torneiras e demais acessórios deverão ser novos, de primeira qualidade, priorizando produtos das marcas Deca, Docol ou equivalente técnico previamente aprovado pela Fiscalização.

Todos os equipamentos deverão ser instalados em conformidade com o projeto hidrossanitário, observando as recomendações dos fabricantes e as normas técnicas aplicáveis.

Após a instalação, deverão ser realizados ensaios de funcionamento e estanqueidade, verificando-se o correto desempenho dos equipamentos, a ausência de vazamentos e o perfeito funcionamento dos dispositivos hidráulicos.

Não serão aceitos materiais com defeitos de fabricação, danos superficiais ou que apresentem desempenho incompatível com as especificações do projeto.

4.12 Cobertura

A cobertura será executada com telhas metálicas termoacústicas do tipo sanduíche, apoiadas sobre estrutura metálica dimensionada conforme o projeto estrutural.

A montagem deverá observar rigorosamente os caimentos mínimos recomendados pelo fabricante, bem como o correto alinhamento das telhas, sobreposições, fixações e arremates, garantindo a estanqueidade e o adequado desempenho do sistema de cobertura.

As calhas, rufos, condutores e demais elementos complementares deverão ser instalados de forma a assegurar o correto escoamento das águas pluviais, evitando infiltrações, acúmulo de água e patologias decorrentes da umidade.

Após a conclusão dos serviços, a cobertura deverá apresentar perfeita estabilidade, vedação e acabamento, não sendo admitidas deformações, folgas, infiltrações ou falhas de fixação.

4.13 Pintura

As superfícies destinadas à pintura deverão receber preparo prévio, compreendendo limpeza, remoção de partículas soltas, lixamento, correção de imperfeições e aplicação de massa corrida ou massa acrílica, conforme as características do ambiente e a especificação do projeto.

Concluída a preparação das superfícies, será aplicada tinta látex acrílica de primeira linha, em número de demãos suficiente para proporcionar cobertura uniforme, acabamento homogêneo e perfeita aderência ao substrato.

A aplicação deverá resultar em superfícies livres de manchas, bolhas, escorrimentos, descascamentos, diferenças de tonalidade ou quaisquer imperfeições que comprometam o aspecto final da edificação.

Antes do recebimento definitivo da obra, todas as superfícies pintadas deverão ser submetidas à inspeção da Fiscalização, que verificará a qualidade da execução, uniformidade do acabamento e conformidade com as especificações do projeto.

5.0 PAREDÃO DA QUADRA

O paredão da quadra esportiva será executado em conformidade com os projetos arquitetônico, estrutural e elétrico, integrando-se à estrutura do bloco de vestiários. Os serviços referentes à infraestrutura, fundações, superestrutura e demais elementos estruturais encontram-se contemplados nos quantitativos da estrutura principal dos vestiários, conforme projeto estrutural e planilha orçamentária.

Todos os serviços deverão ser executados em conformidade com as normas técnicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, observando rigorosamente os projetos executivos, as especificações técnicas e as orientações da Fiscalização.

5.1 Estrutura

A infraestrutura, fundações, pilares, vigas e demais elementos estruturais do paredão serão executados simultaneamente à estrutura do bloco de vestiários, obedecendo integralmente ao projeto estrutural, às especificações técnicas e às normas vigentes.

Os elementos estruturais deverão ser executados em concreto armado, respeitando as dimensões, níveis, cobrimentos, posicionamento das armaduras, procedimentos de lançamento, adensamento e cura do concreto.

Antes de cada concretagem, deverão ser conferidos o posicionamento das armaduras, a estabilidade das formas, o alinhamento, o prumo e o nivelamento dos elementos estruturais, não sendo permitidas alterações sem a prévia autorização da Fiscalização e do responsável técnico.

Após a conclusão dos serviços, a estrutura deverá apresentar estabilidade, desempenho estrutural e acabamento compatíveis com as exigências do projeto executivo.

5.2 Instalações Elétricas

O paredão será dotado de instalação elétrica independente, alimentada por quadro de distribuição exclusivo, dimensionado para atender às cargas previstas para equipamentos de sonorização, iluminação e demais dispositivos especificados no projeto elétrico.

Serão executados circuitos independentes para tomadas de uso geral e para equipamentos específicos, devidamente protegidos por dispositivos compatíveis com a carga instalada, em conformidade com os critérios de dimensionamento do projeto elétrico.

Ao longo do paredão deverão ser distribuídas tomadas de 127 V e 220 V, em quantidade e posições definidas em projeto, proporcionando flexibilidade para utilização de equipamentos de som, iluminação, eventos e demais necessidades operacionais.

Toda a instalação elétrica deverá ser executada em conformidade com a ABNT NBR 5410 – Instalações Elétricas de Baixa Tensão, utilizando eletrodutos, condutores, caixas de passagem, dispositivos de proteção, sistema de aterramento e demais componentes compatíveis com a carga instalada e as condições de utilização do ambiente.

O quadro de distribuição deverá ser devidamente identificado, possuir dispositivos de proteção individualizados para cada circuito e permanecer permanentemente acessível para operação, inspeção e manutenção.

Ao término dos serviços, deverão ser realizados os ensaios e verificações necessários ao perfeito funcionamento da instalação elétrica, não sendo admitidas falhas de operação, aquecimento excessivo, conexões inadequadas ou componentes em desacordo com as especificações do projeto.

6.0 REFEITÓRIO

A ampliação do refeitório compreenderá a execução dos serviços de infraestrutura, superestrutura, alvenaria de vedação, cobertura, instalações hidrossanitárias, instalações elétricas, revestimentos, esquadrias, forro, pintura e demais acabamentos necessários à completa execução da edificação, em conformidade com os projetos executivos, especificações técnicas e disposições deste Memorial Descritivo.

Todos os materiais empregados deverão ser novos, de primeira qualidade e atender às normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT. A execução dos serviços deverá obedecer rigorosamente aos projetos arquitetônico, estrutural, hidrossanitário e elétrico, bem como às recomendações dos fabricantes e às boas práticas da engenharia, assegurando segurança, desempenho, durabilidade, funcionalidade e qualidade construtiva.

6.1 Compactação do Aterro

A área destinada à ampliação deverá ser previamente limpa, regularizada e preparada, com remoção de materiais orgânicos, solos inadequados, detritos e quaisquer elementos que possam comprometer a capacidade de suporte do terreno.

O aterro deverá ser executado em camadas sucessivas, com espessuras compatíveis ao equipamento de compactação utilizado, sendo cada camada devidamente umedecida, quando necessário, e compactada até atingir o grau de compactação especificado em projeto ou pelas normas técnicas aplicáveis.

Ao término dos serviços, o terreno deverá apresentar superfície uniforme, estável e apta ao recebimento das fundações, não sendo admitidos recalques diferenciais ou regiões com baixa capacidade de suporte.

6.2 Locação da Obra

A locação da obra será realizada mediante gabarito em tábuas corridas, observando rigorosamente os eixos, alinhamentos, níveis e dimensões constantes no projeto arquitetônico.

Antes do início das escavações, toda a locação deverá ser conferida e aprovada pela Fiscalização, sendo de responsabilidade da Contratada a verificação das cotas, níveis e interferências existentes.

6.3 Infraestrutura

A infraestrutura será constituída por estacas escavadas com diâmetro de 25 cm, armadas conforme detalhamento constante no projeto estrutural.

Os blocos de coroamento, com dimensões de **0,50 x 0,50 x 0,50 m**, serão executados em concreto armado com resistência característica mínima de **fck = 30 MPa**, observando rigorosamente os cobrimentos, posicionamento das armaduras, ancoragens e procedimentos executivos previstos em projeto.

Não será permitida qualquer alteração nas armaduras, bitolas, espaçamentos ou quantitativos especificados sem prévia autorização do responsável técnico e da Fiscalização.

6.4 Superestrutura

6.4.1 Vigas Baldrame

As vigas baldrame serão executadas em concreto armado moldado *in loco*, utilizando concreto com resistência característica mínima de fck = 25 MPa, conforme projeto estrutural.

Após a cura e desforma, toda a face superior das vigas receberá impermeabilização mediante aplicação de manta asfáltica, formando barreira contínua contra a umidade ascendente.

6.4.2 Vigas

As vigas estruturais serão executadas em concreto armado com resistência característica mínima de fck = 25 MPa, observando rigorosamente o projeto estrutural quanto às dimensões, armaduras, cobrimentos, ancoragens e procedimentos executivos.

A concretagem deverá ser precedida da conferência das formas e armaduras, sendo obrigatório o adensamento mecânico e a cura adequada do concreto.

6.4.3 Pilares

Os pilares serão executados em concreto armado com resistência característica mínima de fck = 25 MPa, conforme detalhamento estrutural.

As armaduras deverão ser montadas respeitando integralmente as bitolas, espaçamentos, transpasses, ancoragens e cobrimentos especificados em projeto.

Antes da concretagem deverão ser verificados o prumo, alinhamento, estabilidade das formas e posicionamento das armaduras, garantindo a correta execução dos elementos estruturais.

6.5 Alvenaria de Vedação

As paredes de vedação serão executadas com blocos cerâmicos furados na vertical, nas dimensões de 9 x 19 x 39 cm, assentados com argamassa de cimento e areia, conforme especificações do projeto.

A execução deverá observar rigorosamente a modulação, alinhamento, prumo, nivelamento, esquadro e uniformidade das juntas, garantindo adequada amarração entre os painéis de alvenaria.

Os blocos empregados deverão estar íntegros, sendo vedada a utilização de peças quebradas, fissuradas ou deformadas.

6.6 Vergas e Contravergas

Todos os vãos destinados à instalação de esquadrias receberão vergas e contravergas em concreto armado moldado *in loco*, conforme detalhamento estrutural.

Esses elementos terão a função de redistribuir as cargas atuantes sobre os vãos, minimizando a ocorrência de fissuras na alvenaria e garantindo o adequado desempenho estrutural das paredes.

6.7 Contrapiso

Após a conclusão da regularização e compactação do terreno, será executado contrapiso em concreto usinado com resistência característica mínima de fck = 25 MPa, moldado *in loco* sobre base devidamente preparada.

O contrapiso deverá apresentar superfície regular, nivelada, com espessura uniforme e acabamento adequado ao recebimento do revestimento especificado em projeto.

6.8 Esquadrias

As portas e janelas serão executadas em alumínio com acabamento anodizado ou pintura eletrostática, conforme especificações constantes no projeto arquitetônico, sendo fornecidas completas, incluindo marcos, ferragens, fechaduras, dobradiças, trincos, vidros e demais acessórios necessários ao perfeito funcionamento.

Os caixilhos deverão ser instalados observando rigorosamente o alinhamento, prumo, nivelamento e esquadro, garantindo perfeito funcionamento, estanqueidade e vedação.

As janelas receberão peitoris em granito ou outro material especificado em projeto, devidamente nivelados e vedados, assegurando adequado acabamento e proteção contra infiltrações.

Após a instalação, todas as esquadrias deverão ser submetidas à inspeção, não sendo admitidas folgas excessivas, empenamentos, deformações, falhas de vedação ou defeitos que comprometam seu desempenho.

6.9 Chapisco e Reboco

Todas as superfícies de alvenaria receberão chapisco convencional, seguido de reboco desempenado, executados em conformidade com as especificações do projeto e com as normas técnicas aplicáveis.

O chapisco deverá proporcionar aderência adequada ao revestimento subsequente, sendo aplicado sobre superfícies limpas, firmes e isentas de materiais que possam comprometer sua fixação.

O reboco deverá apresentar espessura uniforme, superfície plana, alinhada e desempenada, atendendo aos limites de tolerância estabelecidos pelas normas técnicas.

Não serão aceitas superfícies com ondulações, fissuras, desagregações, empolamentos, diferenças de espessura ou quaisquer irregularidades que comprometam a qualidade dos acabamentos.

6.10 Cobertura

A cobertura será executada com telhas onduladas de fibrocimento, apoiadas sobre estrutura de madeira serrada, preservando as características construtivas da edificação existente e atendendo às especificações constantes no projeto.

A estrutura deverá apresentar adequado travamento, alinhamento e estabilidade, garantindo perfeita distribuição das cargas e o correto escoamento das águas pluviais.

As telhas deverão ser instaladas conforme as recomendações do fabricante, respeitando inclinações, sobreposições e elementos de fixação, assegurando a estanqueidade e o desempenho do sistema de cobertura.

6.11 Forro

O forro será executado em placas de gesso acartonado, fixadas sobre estrutura metálica galvanizada, conforme especificações do projeto.

A montagem deverá garantir perfeito nivelamento, alinhamento e acabamento das juntas, formando superfície contínua, uniforme e adequada para o recebimento da pintura.

Não serão admitidas fissuras, desnivelamentos, ondulações ou falhas de acabamento que comprometam o aspecto final do ambiente.

6.12 Pintura

As superfícies destinadas à pintura deverão receber preparo adequado, compreendendo limpeza, lixamento, correção de imperfeições e aplicação de massa niveladora, quando necessário.

As paredes e o forro receberão pintura com tinta látex acrílica premium, aplicada em número de demãos suficiente para proporcionar cobertura uniforme, excelente aderência e acabamento homogêneo.

Nos pisos especificados em projeto será aplicada tinta epóxi de alto desempenho, apropriada para ambientes sujeitos à limpeza frequente, umidade e tráfego intenso.

Após a conclusão dos serviços, todas as superfícies deverão apresentar acabamento uniforme, sem manchas, escorrimentos, bolhas, descascamentos ou diferenças de tonalidade.

6.13 Instalações Elétricas

As instalações elétricas deverão ser executadas em conformidade com o projeto elétrico e com os requisitos da **ABNT NBR 5410 – Instalações Elétricas de Baixa Tensão**.

O sistema compreenderá quadro de distribuição exclusivo para o refeitório, circuitos independentes, dispositivos de proteção, sistema de aterramento, eletrodutos, caixas de passagem, tomadas, interruptores e pontos de iluminação, devidamente dimensionados para as cargas previstas.

Ao término da execução deverão ser realizados os ensaios e verificações necessários, assegurando o perfeito funcionamento da instalação e a conformidade com as especificações técnicas.

6.14 Instalações Hidrossanitárias

As instalações hidrossanitárias serão executadas em conformidade com os projetos executivos e com as normas técnicas aplicáveis, utilizando materiais certificados e compatíveis com as condições de operação do sistema.

A execução deverá garantir estanqueidade, adequado funcionamento, facilidade de manutenção e durabilidade das instalações.

As quantidades dos serviços e materiais referentes às instalações hidrossanitárias encontram-se contempladas na planilha orçamentária correspondente aos sistemas hidráulico e sanitário da edificação.

6.15 Pisos

Os ambientes destinados ao refeitório, cozinha, lavanderia e sanitários receberão revestimento cerâmico de alta resistência, assentado com argamassa colante tipo **AC-II** ou superior, conforme especificações do projeto.

Os pisos deverão apresentar nivelamento uniforme e caimentos adequados em direção aos ralos nos ambientes molhados, garantindo o correto escoamento das águas e evitando acúmulos.

O rejuntamento deverá apresentar preenchimento uniforme, acabamento contínuo e perfeita aderência às peças cerâmicas.

6.16 Revestimentos Cerâmicos

As paredes da cozinha, lavanderia e sanitários receberão revestimento cerâmico até a face inferior do forro, assentado com argamassa colante tipo **AC-II** ou superior, conforme especificações do projeto.

O assentamento deverá obedecer à paginação definida em projeto, garantindo alinhamento, nivelamento, uniformidade das juntas e adequado acabamento superficial.

Não serão admitidas peças quebradas, ocas, desalinhadas, com variações excessivas de tonalidade ou quaisquer imperfeições que comprometam o desempenho ou o aspecto final dos ambientes.

7.0 REFORMA DOS BANHEIROS DE USO PÚBLICO

A reforma dos banheiros de uso público compreenderá a substituição integral das instalações hidrossanitárias, demolições localizadas, adequações civis, substituição das esquadrias especificadas, pintura e demais serviços necessários ao pleno funcionamento dos ambientes, em conformidade com os projetos executivos e as especificações técnicas deste Memorial Descritivo.

Todos os serviços deverão ser executados em conformidade com as normas técnicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, observando as especificações dos projetos executivos, as recomendações dos fabricantes e as boas práticas da engenharia, garantindo segurança, durabilidade, funcionalidade e qualidade dos acabamentos.

7.1 Instalações Hidráulicas

As instalações hidráulicas serão integralmente substituídas, compreendendo o fornecimento e a instalação de novas tubulações, conexões, registros, pontos de consumo, válvulas e demais acessórios necessários ao perfeito funcionamento do sistema, conforme projeto hidrossanitário.

As tubulações deverão ser executadas com materiais certificados, observando os diâmetros, pressões de serviço, conexões e demais especificações constantes no projeto executivo.

Antes do fechamento das alvenarias e da execução dos revestimentos, toda a instalação deverá ser submetida aos ensaios de estanqueidade previstos nas normas técnicas, não sendo admitidos vazamentos, perdas de carga ou qualquer irregularidade que comprometa o desempenho do sistema.

7.2 Instalações de Esgoto Sanitário

Toda a rede de esgoto sanitário será substituída, compreendendo tubulações, conexões, caixas sifonadas, caixas de inspeção e demais dispositivos necessários ao correto funcionamento do sistema, conforme projeto executivo.

A execução deverá respeitar as declividades mínimas, ventilação da rede, posicionamento dos dispositivos de inspeção e demais critérios técnicos estabelecidos pelas normas vigentes, garantindo o adequado escoamento dos efluentes e a facilidade de manutenção.

Concluída a instalação, a rede deverá ser submetida aos ensaios de estanqueidade e funcionamento, não sendo permitidas infiltrações, vazamentos ou obstruções.

7.3 Demolições

As demolições necessárias à reforma deverão ser executadas de forma planejada e controlada, preservando a estabilidade da estrutura existente e evitando danos aos elementos que permanecerão incorporados à edificação.

Antes da remoção de alvenarias, revestimentos, pisos ou qualquer outro elemento construtivo, a Contratada deverá avaliar as condições estruturais da área de intervenção, executando escoramentos provisórios sempre que houver risco de comprometimento da estabilidade da edificação.

Serão removidos os pisos, revestimentos, louças sanitárias, metais, tubulações e demais elementos necessários à adequação dos ambientes ao novo projeto.

É expressamente proibida a remoção ou alteração de pilares, vigas, lajes ou quaisquer elementos estruturais sem autorização formal da Fiscalização e do responsável técnico pelo projeto estrutural.

Caso sejam identificadas manifestações patológicas, como fissuras, armaduras expostas, recalques ou qualquer indício de comprometimento estrutural durante a execução dos serviços, a obra deverá ser imediatamente paralisada na área afetada, comunicando-se a Fiscalização para avaliação e definição das providências cabíveis.

7.4 Pintura

As superfícies destinadas à pintura deverão receber preparo adequado, compreendendo limpeza, lixamento, remoção de partículas soltas, correção de imperfeições, aplicação de massa niveladora, quando necessária, e selador compatível com o substrato.

Após o preparo das superfícies, será aplicada tinta látex acrílica premium, em número de demãos suficiente para proporcionar cobertura uniforme, acabamento homogêneo e elevada resistência ao uso e à limpeza.

Não serão aceitas superfícies com manchas, bolhas, escorrimentos, descascamentos, falhas de cobertura ou diferenças perceptíveis de tonalidade.

7.5 Esquadrias

As portas dos sanitários serão substituídas por esquadrias de alumínio, fornecidas completas com batentes, ferragens, fechaduras, dobradiças e todos os acessórios necessários ao perfeito funcionamento.

As janelas existentes serão preservadas, devendo ser inspecionadas quanto às condições de conservação, funcionamento, vedação e fixação. Eventuais danos ocasionados durante a execução da obra deverão ser reparados ou substituídos pela Contratada, sem qualquer ônus adicional para a Administração.

Após a conclusão dos serviços, todas as esquadrias deverão apresentar perfeito funcionamento, estanqueidade, alinhamento, estabilidade e acabamento, garantindo adequada ventilação, iluminação natural, segurança e durabilidade.

8.0. Limpeza Final da Obra

Após a conclusão de todos os serviços, a Contratada deverá executar a limpeza geral da obra, removendo entulhos, resíduos de materiais, argamassas, tintas, embalagens, escoramentos provisórios e quaisquer elementos remanescentes da execução.

As superfícies pavimentadas, revestimentos, esquadrias, vidros, louças, metais e demais componentes da edificação deverão ser entregues limpos, sem manchas, respingos ou danos decorrentes da execução dos serviços.

A obra somente será considerada apta para o recebimento provisório após a conclusão da limpeza final, realização dos testes de funcionamento dos sistemas instalados e aprovação da Fiscalização.

9.0. DISPOSIÇÕES GERAIS:

Todos os serviços deverão ser executados em estrita conformidade com os projetos executivos, este Memorial Descritivo, a planilha orçamentária, o cronograma físico-financeiro, as especificações técnicas e as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT aplicáveis a cada etapa da obra.
A Contratada será integralmente responsável pelo fornecimento de mão de obra qualificada, materiais, equipamentos, ferramentas, transporte, dispositivos de segurança e demais recursos necessários à perfeita execução dos serviços.
Todos os materiais empregados deverão ser novos, de primeira qualidade, possuir procedência comprovada e atender às especificações técnicas do projeto, não sendo permitida a utilização de materiais danificados, recondicionados ou em desacordo com as exigências contratuais.
Durante a execução da obra, a Contratada deverá manter o canteiro de obras permanentemente limpo e organizado, providenciando a remoção periódica dos resíduos da construção civil, em conformidade com a legislação ambiental vigente.
Qualquer divergência entre os projetos, especificações técnicas, planilha orçamentária ou este Memorial Descritivo deverá ser imediatamente comunicada à Fiscalização, não sendo permitida a execução de serviços sem a devida análise e autorização. Os serviços executados que não atenderem às especificações técnicas, às normas aplicáveis ou às determinações da Fiscalização deverão ser corrigidos ou refeitos pela Contratada, sem qualquer ônus para a Administração.
Os ensaios, testes de funcionamento e verificações necessários à comprovação da qualidade dos serviços e do desempenho das instalações deverão ser realizados pela Contratada sempre que exigidos pela Fiscalização ou previstos nas normas técnicas. A obra deverá ser entregue em perfeitas condições de funcionamento, completamente limpa, livre de resíduos, entulhos e materiais excedentes, com todos os sistemas testados, regulados e em pleno funcionamento, constituindo condição indispensável para o recebimento provisório dos serviços.
Os casos omissos neste Memorial Descritivo deverão ser resolvidos pela Fiscalização, em conjunto com o responsável técnico pelo projeto, observando-se a legislação vigente, as normas técnicas aplicáveis e as boas práticas de engenharia.

Paranhos-MS, 02 de julho de 2026.

LAYENE MARTINS CABELHO:06460871183

Assinado de forma digital por LAYENE MARTINS CABELHO:06460871183
Dados: 2026.08.03 15:21:16 -03'00'

Layene M. Cabelho
Engenheira Civil CREA/MS 70046